

II.7.3 PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS)

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é uma condicionante de licença dos empreendimentos de produção e escoamento de petróleo e gás natural, exigida pelo licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA, e tem como objetivo implementar ações de comunicação junto aos públicos das áreas de influência dos empreendimentos. Desde 2011 a Equinor realiza o Projeto de Comunicação Social referente ao processo de licenciamento do Sistema de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Campo de Peregrino (Licença de Operação Nº 1016/2011, renovada em dezembro de 2015).

No licenciamento ambiental federal para empreendimentos de produção e escoamento de petróleo e gás natural, a definição e implementação dos projetos ambientais na área de influência têm por objetivo assegurar que as condicionantes da licença sejam consideradas no processo decisório de planejamento, execução e acompanhamento das atividades empreendidas. Com base nisto, nos últimos anos têm ocorrido sucessivos aperfeiçoamentos nas análises prévias e posteriores ao licenciamento, na busca em compatibilizar as determinações dos instrumentos legais de promoção da qualidade ambiental com o desenvolvimento econômico e a dinâmica de participação dos agentes sociais envolvidos neste processo.

Este aspecto abriu espaço para reflexões entre o órgão licenciador e o grupo de empresas operadoras da Bacia de Campos (Chevron, Dommo Energia, Equinor, Petrobras, PetroRio e Shell) acerca dos limites e possibilidades em promover maior sinergia entre os projetos ambientais executados nos municípios que são área de influência desses empreendimentos, uma vez que cada operadora realizava seu PCS individualmente em sua área de influência e observou-se, que havia sobreposição de atividades nas comunidades e instituições que recebem as ações de comunicação.

Essas discussões ocorreram no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) Articulador dos Projetos de Educação Ambiental (PEAs) da Bacia de Campos realizado entre o IBAMA e as empresas operadoras em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo Gás e Biocombustíveis (IBP) e chegaram ao consenso de que o novo PCS Articulado deve ter diferentes eixos estratégicos, prevendo um canal informativo de amplo acesso.

Sendo assim, em maio de 2018 foi aprovada pelo IBAMA a proposta do piloto do Projeto de Comunicação Social Articulado da Bacia de Campos – PCSArt-BC, (Ata de Reunião SEI/IBAMA – 3080580), que visa uma maior interação e efetividade dos Projetos de Comunicação Social executados na área de influência dos empreendimentos de produção de petróleo e gás natural da Bacia de Campos.

De acordo essa proposta aprovada o PCSArt-BC será composto por três linhas de ação principais:

A) construção e atualização constante de sítio *web* do PCSArt-BC, com informações sobre as atividades de cada operadora de petróleo e gás em ambiente marinho e sobre os elementos que integram o respectivo processo de licenciamento ambiental, aí incluídas as medidas de monitoramento, mitigadoras e compensatórias exigidas pelo IBAMA;

B) participação no “Rede Comunidades¹” e no “Seminário de Educadores Ambientais dos PEAs da Bacia de Campos²” (dois eventos que ocorrerão simultânea e bianualmente, executados de forma regional, contemplado municípios das regiões Norte, Centro-Sul e Sul do estado do Rio de Janeiro);

C) participação no “Fórum da Pesca Artesanal da Bacia de Campos” (evento que também ocorrerá bianualmente).

Para atender ao solicitado, o PCS contemplará os seguintes públicos:

- o Geral: público mais amplo da área de influência dos empreendimentos e sociedade em geral;
- o Sujeitos da Ação Educativa dos PEAs: representação dos atores sociais mais expostos aos impactos da cadeia produtiva do petróleo da Bacia de Campos e participantes enquanto sujeitos das ações educativas do PEA FOCO (Projeto de Educação Ambiental da Equinor).
- o Comunidade de Pesca Artesanal: público diretamente afetado pelas atividades da indústria do petróleo na região.

Tal concepção visa: promover maior visibilidade das ações socioambientais realizadas pelas empresas no âmbito do licenciamento ambiental da indústria do petróleo na região; potencializar a comunicação com e entre atores sociais atingidos pelos impactos da indústria do petróleo na região e os sujeitos da ação educativa, que já estão iniciados nos temas do licenciamento ambiental; e diminuir o desgaste com as lideranças locais que recebem incontáveis visitas de representantes das operadoras de óleo e gás ao longo do ano. Percebeu-se que integrar as ações comunicação social no âmbito do licenciamento de forma articulada facilitará, para os sujeitos sociais a apreensão da dinâmica no contexto regional.

Neste sentido, para a Fase II do Sistema de Produção no Campo de Peregrino, a Equinor – que integrou a proposta ao PCSArt-BC – realizará o Projeto de Comunicação Social nos moldes das linhas de ação vigentes do PCSArt-BC.

Entre os procedimentos processuais destaca-se a assinatura do *Termo de Adesão* ao PCSArt-BC, pelo qual a Equinor se comprometerá a cumprir as três linhas de ação principais que compõem o PCSArt-BC, de acordo com as diretrizes metodológicas que serão traçadas pela Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás (COPROD/IBAMA), que especificará, também, o formato e conteúdo dos relatórios a ser entregue pela Equinor.

¹ Espaço de exposição destino às operadoras que integram o PCSArt-BC. Este espaço contará com um mapa que trará informações espacializadas sobre os empreendimentos e a localização dos PEAs na área de influência do conjunto dos empreendimentos e estandes individuais para cada empresa. Os estandes utilizarão linguagem adaptada e acessível ao público diversificado presente, além de ferramentas como jogos interativos, maquetes, material de comunicação impresso e audiovisual. Cada estande terá monitores dos PEAs e das empresas para atender aos visitantes. Com o intuito de facilitar a identificação de cada empresa, os uniformes dos expositores terão cores específicas.

² O Seminário de Educadores Ambientais dos PEAs da Bacia de Campos será um espaço para apresentar as atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás na região, seus impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico, bem como as medidas de mitigação e compensatórias planejadas e realizadas, promovendo uma apropriação dos conteúdos de PCS pelos participantes dos Projetos de Educação Ambiental. Com isso espera-se que os sujeitos da ação educativa se apropriem das atividades *offshore*, os projetos a ela vinculados, e tenham ampla apreensão do processo de licenciamento ambiental, bem como dos direitos e limites desta política pública.

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO

As informações apresentadas neste item são de responsabilidade técnica do profissional relacionado na **Tabela II.7.3-1**. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no Item II.13 – Equipe Técnica.

TABELA II.7.10.3 – Responsável Técnico.

Nome	Formação	Cadastro IBAMA	Conselho de classe	Assinatura
Rita de Cássia Alves	Msc. Comunicação Social		NA	